



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____ DE ABRIL DE 2026.

Do Senhor Vereador Jakson Charles

**“DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE OUTORGA DE
TÍTULO DE CIDADANIA ANAPOLINA AO SENHOR
ANNUAR ALI.”**

A Câmara Municipal de Anápolis aprovou e eu, Presidenta da Câmara Municipal de Anápolis, promulgo o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º – Fica concedido o Título de Cidadão Anapolino ao Sr. ANNUAR ALI, pelos relevantes serviços prestados a cidade de Anápolis.

Art. 2º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Nascido na cidade de São Paulo-SP, Sr. Annuar Ali, executivo cuja trajetória profissional se confunde com um dos mais importantes ciclos de transformação econômica, industrial e social da história recente de Anápolis-GO. Sua atuação na CAO A, como executivo de confiança do Dr. Carlos Alberto de Oliveira Andrade e com seu apoio direto, foi decisiva para a implantação e consolidação da fábrica no Distrito Agroindustrial de Anápolis, empreendimento que redefiniu o papel do município no mapa industrial brasileiro.

Desde seu ingresso na organização, em 1992, Annuar Ali ganhou destaque por sua capacidade de gestão, por sua visão sistêmica da cadeia automotiva e por sua habilidade de estruturar bases duradouras para o crescimento da empresa. Em um período marcado por forte desconfiança do mercado em relação aos veículos importados, sua atuação foi essencial para consolidar a infraestrutura de serviços, logística, atendimento ao cliente e suporte à marca, criando as condições que, anos depois, permitiriam à CAO A deixar de ser apenas uma rede de concessionárias para se tornar uma potência manufatureira. Sua liderança também foi testada em momentos de crise, como



na crise cambial de 1998, quando conduziu reestruturações importantes para preservar a viabilidade da operação no Brasil.

A atuação conjunta de Annuar Ali e de Dr. Carlos Alberto de Oliveira Andrade foi especialmente transformadora para Anápolis. Coube a essa dupla a visão, a determinação e a capacidade de execução que romperam a concentração histórica da indústria automobilística em outros polos do país e tornaram viável a implantação de um projeto industrial dessa magnitude no interior do Brasil. Dessa convergência nasceu, em 2002, a decisão estratégica de instalar uma unidade fabril da CAO A em Anápolis, no DAIA, marco que representou não apenas a chegada de uma fábrica automotiva, mas a criação de um novo vetor de desenvolvimento para o município e para toda a região.

A escolha de Anápolis não foi casual. A localização central do município, sua proximidade com o Porto Seco e sua conexão logística com importantes corredores rodoviários ofereceram as condições ideais para uma operação industrial de grande escala. Sob a coordenação de Annuar Ali, a planta foi concebida com flexibilidade operacional, capacidade de adaptação produtiva e visão de longo prazo, fatores que garantiram resiliência mesmo em cenários adversos da economia nacional.

Desde a decisão de construir a fábrica, a CAO A realizou sucessivos ciclos de investimento em Anápolis, demonstrando compromisso contínuo com a cidade. O ciclo inicial, ligado à implantação da unidade, mobilizou cerca de R\$ 1,2 bilhão. Em seguida, vieram novos aportes, como a expansão de 2010, estimada em R\$ 600 milhões, a ampliação associada à CAO A Chery em 2017, da ordem de R\$ 2 bilhões, o ciclo de modernização tecnológica e Indústria 4.0 em 2020, com R\$ 1,5 bilhão, e os investimentos futuros já anunciados para o período de 2023 a 2028, estimados em R\$ 3 bilhões, voltados à eletrificação, à hibridização e à inovação sustentável. Essa sequência de investimentos mostra que a fábrica de Anápolis não foi um projeto pontual, mas uma aposta estratégica, contínua e estruturante.

Os efeitos dessa implantação foram profundos e duradouros. A presença da CAO A alterou a identidade econômica de Anápolis, que se destacava por sua base agroindustrial e por sua importância no setor farmacêutico, elevando o município à condição de polo automotivo e tecnológico. Houve crescimento expressivo da participação de Anápolis no PIB estadual, além de



forte expansão da arrecadação de ISS, com crescimento real de 400 por cento. Também se observou o fortalecimento da renda, do emprego qualificado e da densidade estrutural da economia local, com a formação de uma elite técnica especializada em manufatura avançada, química, mecatrônica e engenharia.

Esse processo de transformação não se limitou aos números da produção industrial. A implantação da fábrica provocou a formação de um verdadeiro polo técnico automotivo em Anápolis, estimulando o adensamento da cadeia produtiva, a qualificação da mão de obra e a aproximação entre empresa, universidades, centros de formação, como exemplo o SENAI Jundiá, e poder público. Instituições como a UEG e a UniEVANGÉLICA adaptaram currículos e ampliaram sua interação com as novas exigências tecnológicas da indústria. Houve, assim, um claro transbordamento de conhecimento para o ambiente econômico e institucional da cidade, elevando o padrão de gestão, planejamento e formulação de políticas públicas. Não se trata apenas de uma fábrica que gerou empregos, mas de um empreendimento que ajudou a difundir capacidades técnicas e decisórias por todo o território.

Esse novo ambiente econômico e institucional teve reflexos sobre indicadores mais amplos de desenvolvimento humano. A combinação entre industrialização intensiva, geração de renda, retenção de talentos, fortalecimento do ensino técnico e ampliação da capacidade de investimento público contribuiu para elevar o patamar do município e consolidar Anápolis como referência de desenvolvimento regional. Nesse contexto, a atuação de Annuar Ali deve ser compreendida não apenas sob a ótica empresarial, mas como contribuição efetiva para a modernização econômica e social da cidade.

Merece ainda especial destaque sua atuação institucional. Annuar Ali foi interlocutor decisivo da CAO A junto aos agentes públicos, aos programas de incentivo, aos órgãos reguladores e aos mecanismos de viabilização da produção nacional. Sua liderança demonstrou que, quando bem orientada, a parceria entre iniciativa privada e poder público pode produzir externalidades positivas de grande relevância, convertendo incentivos em infraestrutura, emprego, arrecadação, tecnologia e desenvolvimento regional.



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

A contribuição do Sr. Annuar Ali ultrapassa o êxito corporativo. Ela alcança o plano do interesse público, da transformação estrutural do município e da construção de um legado que permanece vivo na economia, na qualificação profissional, na capacidade produtiva e na projeção futura de Anápolis. Sua liderança ajudou a transformar a cidade em protagonista de um novo ciclo de desenvolvimento industrial no interior do Brasil.

Sala das sessões, em 28 de abril de 2026.

Jakson Charles

Vereador PSB

Câmara Municipal Anápolis

JAKSON CHARLES O.D. SERBETO
VEREADOR PSB